



O PAPEL DA TERAPIA OCUPACIONAL NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

ANDREA CAVALCANTE MACEDO; CÍCERA TAVARES DE LUCENA; GUSTAVO CAVALCANTE MACEDO; MARIA SALETE BESSA JORGE

Introdução: Os Transtornos Alimentares são fenômenos pluridimensionais resultantes da interação de fatores pessoais, familiares e socioculturais, caracterizados pela preocupação intensa com alimento, peso e corpo. Estes transtornos apresentam importantes alterações nas atitudes alimentares, por marcante insatisfação com a imagem. Apresentam como sintomas dietas restritivas severas, ingestão alimentar irregular, aversões alimentares, compulsões e comportamentos compensatórios e de purgação. De etiologia multifatorial, ou seja, são diferentes fatores interagindo para o desenvolvimento e perpetuação da doença, como fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo conhecer os tipos de transtornos alimentares e as consequências geradas na vida dos indivíduos acometidos, bem como o papel de atuação do Terapeuta Ocupacional a fim de promover autonomia e melhor qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, conduzida entre fevereiro e abril de 2023, abrangendo as bases de dados PUBMED, LILACS E SCIELO. Os descritores utilizados foram Terapia Ocupacional, Transtornos de Alimentação, Anorexia Nervosa, Imagem Corporal e Intervenção. **Resultados:** Foi constatado que os Transtornos Alimentares causam dificuldades na organização e no desempenho das atividades da vida cotidiana, seja pelos comprometimentos clínicos ou pelos prejuízos emocionais e sociais, morbidade, mortalidade, prejuízo pessoal e social, desnutrição, distúrbios gastrointestinais, perda de massa óssea, problemas cardíacos, depressão, ansiedade, dificuldades nos relacionamentos interpessoais, cotidiano restrito, com afastamentos do trabalho e desvinculação dos papéis sociais e profissionais, em casos graves. **Conclusão:** De acordo com o estudo realizado ficou claro que as ações dos Terapeutas Ocupacionais possuem um conjunto de habilidades para avaliação e acompanhamento das pessoas com Transtornos Alimentares, por meio de abordagens comportamentais, psicossociais, ambientais, cognitivas e interpessoais. O Terapeuta Ocupacional deve fazer com que o indivíduo perceba suas limitações e dificuldades de desempenhar tarefas, como auto cuidado, manutenção da casa, sono, recreação e lazer. Sua intervenção objetiva obter um bom desempenho ocupacional, que significa interação entre a pessoa, a ocupação e o ambiente. A ação desses profissionais são complementares ao acompanhamento da equipe multiprofissional, envolvendo principalmente o médico, nutricionista e psicólogo. E irão contribuir para um melhor resultado do tratamento dos Transtornos Alimentares e promover maior qualidade de vida aos indivíduos.

Palavras-chave: Transtornos alimentares, Autonomia, Terapia ocupacional, Qualidade de vida, Desempenho ocupacional.